



MUNICIPIO DE PORTO VERA CRUZ

Lei de Diretrizes Orçamentárias

Anexo I - Metas Fiscais

Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior

LDO 2017

LRF, art. 4º, § 2º, Inciso I

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas (a)	% PIB	Metas Realizadas (b) 2015	% PIB	Variação (B - A)	
					Valor c= (b-a)	(c/a) x 100
Receita Total	12.617.635,53	0,00332	11.368.363,68	0,00299	-1.249.271,85	-9,90
Receita Primárias (I)	11.059.054,03	0,00291	9.940.387,96	0,00261	-1.118.666,07	-10,12
Despesa Total	12.617.635,53	0,00332	9.520.897,66	0,00250	-3.096.737,87	-24,54
Despesa Primárias (II)	12.390.607,71	0,00326	9.321.878,02	0,00245	-3.068.729,69	-24,77
Resultado Primário (I - II)	-1.331.553,68	-0,00035	618.509,94	0,00016	1.950.063,62	-146,45
Resultado Nominal	-78.500,00	-0,00002	-256.109,08	-0,00007	-177.609,08	226,25
Dívida Pública Consolidada	354.791,06	0,00009	373.049,03	0,00010	18.257,97	5,15
Dívida Consolidada Líquida	-475.334,94	-0,00012	-413.856,86	-0,00011	61.478,08	-12,93

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO 2015, incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2015 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ 618.509,94, valor -146.45% superior à meta estabelecida, que era de R\$ -1.331.553,68. O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício.

As receitas não financeiras totalizaram R\$ 9.940.387,96, frustrou em -10.12% a projeção para o período de R\$ 11.059.054,03. As despesas não financeiras atingiram R\$ 9.321.878,02, estabelecendo -se -24.77% abaixo da previsão orçamentária. Não obstante a sua retração, corresponderam a 93.78 % do total das receitas primárias, não comprometendo, dessa forma, a obtenção do superavit primário.

Em parte, esse resultado é em decorrência do desempenho desfavorável apresentado pela receita, tendo sido fortemente condicionado pelo comportamento das receitas correntes, que apresentaram um déficit de 90.1% em relação ao valor consignado no orçamento. Destaca-se no exercício de 2015 a performance dos grupos de receita tributária, patrimonial e de transferências correntes, que a expectativa, respectivamente, em 87.7%, 86.44% e 106.4.

A dívida consolidada ao final de 2015 totalizou R\$ 373.049,03, valor -12.93% superior ao saldo de R\$ 354.791,06 estimado para o exercício. Tal comportamento é reflexo do aumento dos desembolsos da amortização da dívida que totalizou em 2015 R\$ 183.297,05, valor 87.45% menor que a projeção consignada na Lei do Orçamento de R\$ 209.602,44.

No anexo de metas fiscais, que acompanhou a LDO para 2015, estipulou-se o montante da dívida fiscal líquida em R\$ -475.334,94. Contudo, os resultados efetivamente apurados e especificados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, e avaliados ao final daquele exercício apontam que o estoque da dívida, atualizado em dezembro de 2015, era de R\$ -413.856,86, que, comparado com o montante apurado ao final de 2014, apresenta um resultado nominal de R\$ 61.478,08, que ficou abaixo da previsão inicial.